

PRINCÍPIO COOPERADOR

Colaboração: Celso Garrafa,
Voluntário do Amor-Exigente, Sertãozinho/SP

10º PRINCÍPIO - A essência da família repousa na cooperação, não só na convivência.

Para vivenciarmos a cooperação em sua plenitude, devemos nos atentar para os três pilares que a sustenta, ou seja, fazermos aquilo que podemos fazer para o outro; aceitarmos que o outro faça o que ele pode fazer por nós e fazermos juntos tudo o que podemos fazer juntos. Caso falte pelo menos um desses três pilares, a cooperação não cumprirá o seu principal papel: criar vínculos afetivos.

O primeiro pilar está relacionado a nós mesmos, cobrando-nos a fazermos a nossa parte, colocando-nos a disposição para apoiar, auxiliar e agir visando o bem do outro, caso contrário, tornamo-nos pessoas egoístas, que ditam ordens, cobram, mas nada fazem. Mas precisamos ter cuidado para não nos transformarmos em meros serviçais dos filhos. Existem muitas coisas que eles podem fazer por si mesmos.

O segundo pilar nos convida a aceitarmos que o outro nos sirva. Muitas famílias tratam suas crianças como reizinhas, não permitindo que nada façam em seu favor. Quanto mais os poupamos de nos servir, mais friamente eles se relacionam conosco.

O terceiro pilar é a essência da cooperação, ou seja, realizarmos juntos tudo o que podemos fazer juntos, no entanto, não basta fazermos juntos, precisamos aproveitar o momento para criarmos um ambiente favorável ao diálogo, valorizando as potencialidades de cada um.

A ausência de pelo menos um destes pilares transforma a família em um amontoado de pessoas, onde ninguém se preocupa com ninguém ou as preocupações partem apenas de um dos lados.

Vivenciando a cooperação em sua plenitude, favorecemos a formação dos vínculos afetivos, essenciais para a construção ou resgate de uma relação familiar respeitosa e harmônica. A isso chamamos de família, ou seja, um grupo de pessoas que cooperam entre si.

1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

PARTILHA:

- Como podemos cooperar conosco? Estamos cooperando com nossa saúde? Estamos respeitando nossos limites físicos?
- Como exercemos nosso papel em família? Somos pais/mães ou fazemos o papel de serviçais ou garçons dos filhos? O que devemos parar de fazer para aliviar a sobrecarga?
- Em que momento somos egoístas, ditamos ordens e não fazemos a nossa parte? Como sermos membros cooperadores, sem que sejamos usados pelo outro?

2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

PARTILHA:

- Nesta semana vamos focar nos pilares que sustentam a cooperação - primeiro pilar: como podemos cooperar com o outro, lembrando que, em certas ocasiões, cooperar significa deixar de fazer aquilo que ele pode fazer por si mesmo.
- Segundo pilar: aceitar a ideia de sermos servidos pelo outro. O que o outro pode fazer por nós? Filhos consomem energia, telefone, internet, etc. e é justo que coopere com os pagamentos das contas.
- Terceiro pilar: o que podemos fazer juntos e como aproveitarmos esses momentos para fortalecermos os vínculos afetivos?

3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

PARTILHA:

- Comunidade nos remete a ideia de conjunto, fazer juntos. Estamos integrados em nossa sociedade ou nos colocamos as margens e esperamos apenas que o outro faça?
- Como envolvermos os membros da nossa comunidade ou do nosso trabalho em ações cooperativas?
- Ao desenvolvermos ações coletivas, como valorizar o grupo e incentivar cada atitude positiva?

4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS:

Promover a espiritualidade do seu grupo familiar, respeitando as opções de cada um.

- Os membros da nossa família são todos de uma mesma religião ou existem diversidades?
- Se formos membros de uma mesma denominação, valorizamos a participação familiar conjunta? Como?
- Se existe diversidades, como devemos nos portar para respeitar cada membro, valorizando, acima de tudo, a espiritualidade pluralista?

ESPIRITUALIDADE

COOPERAÇÃO E DEUS

Havia um jovem que toda noite, ao se deitar, suplicava a Deus para que o ajudasse a ganhar na loteria. Isso ocorreu repetidamente por um longo tempo, a espera um milagre divino. Certa noite Deus perdeu a paciência e falou com o jovem: Filho, por favor, faça a sua aposta, senão Eu não consigo fazê-lo ganhar.

Para alcançarmos uma graça é essencial cooperarmos com Deus, fazendo tudo aquilo que podemos fazer, com a fé e a certeza de que fazendo a nossa parte, a providência divina se manifesta a nosso favor. Cooperação é comunhão com Deus.

Sugestões para o momento de espiritualidade (pesquisar na internet)

- Música: Era Uma Vez - Kell Smith
- Mensagem: O Voo dos Gansos
- Mensagem: Olimpíadas Especiais de Seattle

Este encarte especial é parte integrante da **REVISTAE**, publicação mensal da FEAE - Federação de Amor-Exigente
Jornalista Responsável: Patrícia Medeiros (MTB 0066511/SP) / Projeto Gráfico: Biancheti Propaganda

Travessa Álvares de Azevedo, 52 - Cambuí - Campinas / SP
CEP 13025-030 - Telefones: (19) 2519-6555 / 2519-6557
2519-6558 / 2519-6552 / 3252-2630 / Whatsapp: (19) 98449-8044
www.amorexigente.org.br / revistae@amorexigente.org.br



AMOR
EXIGENTE

FEAE
FEDERAÇÃO
DE AMOR-EXIGENTE